

## **A (NÃO) FORMAÇÃO LINGUÍSTICA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR**

*Maria Diomara da Silva* (CAED/UFJF)

[mariadiomara@yahoo.com.br](mailto:mariadiomara@yahoo.com.br)

*Luciane Manera Magalhães* (FACED/UFJF)

Na tarefa de alfabetizar, o professor alfabetizador, para cumprir seu papel de forma competente e eficaz, necessita de conhecimentos específicos na área da linguagem. Estes conhecimentos oferecem aos seus alunos instrumentos que os possibilitam ter uma formação sólida no seu processo inicial de alfabetização. Esta formação consiste em um aprendizado adequado da leitura e da escrita, que é compreender os códigos linguísticos e saber utilizá-los no seu cotidiano de forma apropriada. No entanto, nossos cursos de formação de professores concernentes aos primeiros anos do Ensino Fundamental, têm destinado pouquíssimo espaço em seu currículo para a formação especificamente linguística (BORTONI, 2009). Segundo Miriam Lemle (1987), são os alfabetizadores que enfrentam os maiores problemas linguísticos na escola e todos de uma vez. Além de professor, o alfabetizador tem a necessidade de aliar o seu trabalho docente ao de pesquisador da linguagem, diante da heterogeneidade linguística que ele encontra no ambiente da sala de aula, (FRANCHI, 1988). A alfabetização se constitui sobre várias complexidades, principalmente porque o professor alfabetizador é um professor polivalente, responsável pelo ensino de outras disciplinas além do ensino em língua materna. Porém, segundo Cagliari (1998, p. 9), "sem o conhecimento competente da realidade linguística compreendida no processo de alfabetização, é impossível qualquer didática, metodologia ou solução de outra ordem". Certamente, a atuação obtida pelos alunos nas outras áreas de conhecimento, perpassa pelo desempenho obtido no início da sua escolarização ao ser alfabetizado. A partir desses pressupostos, observaremos como e se essas questões vêm sendo abordadas e possivelmente trabalhadas no meio acadêmico para instrumentalizar os alunos dos cursos de pedagogia para serem professores polivalentes, e poderem realizar um trabalho competente em alfabetização.

Palavras-Chave: alfabetização, linguística, formação de professores.